



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA UBSF DR. LUIZ GONZAGA DORA – CASTELO BRANCO.
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO
PREFEITURA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE – RS

ADMINISTRAÇÃO:

Alexandre Lindenmeyer

Prefeito Municipal

João Carlos Brahm Cousin

Secretário Municipal SMCP

EQUIPE TÉCNICA:

Eng°. Oldair Antonio Colares

CREA/RS 136.653-D

Rio Grande, junho de 2016.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Gal. Neto, 34 – Fone: (53) 3233-6082 – Centro – CEP 96200-010 – Rio Grande – RS



OBJETIVO

O presente MEMORIAL DESCRITIVO tem por objetivo, estabelecer as diretrizes básicas para a Reforma de Unidade Básica de Saúde, bem como especificar os serviços e materiais para a execução da Reforma da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Dr. Luiz Gonzaga Dora, Rua Irmão Isício, 101, bairro Castelo Branco, na cidade de Rio Grande.

DISPOSIÇÕES GERAIS

- a) Os serviços discriminados nesta especificação serão executados por firma competente e de idoneidade comprovada, de agora em diante denominada de Contratada.
- b) A execução de todos os serviços contratados obedecerá rigorosamente as Normas da ABNT em vigor.
- c) Caberá a firma Contratada o fornecimento de todo o material, mão-de-obra, ferramentas e equipamentos necessários para que todos os serviços sejam desenvolvidos com qualidade e segurança.
- d) O prazo de execução dos serviços será de 90 dias (Noventa) dias, a contar da data da emissão da ordem de serviço.
- e) A firma Contratada obedecerá rigorosamente às normas em vigor, relativas às Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, de acordo com a Norma Regulamentadora Nº 18 do Ministério do Trabalho.
- f) A vigilância e guarda dos materiais no local será de inteira responsabilidade da firma Contratada.
- g) A firma Contratada deverá providenciar a retirada periódica dos entulhos, além da limpeza diária da unidade, já que a mesma continuará em atendimento ao público durante a reforma.
- h) Alguns materiais foram eventualmente indicados nominalmente por facilidade de referência. Será admitida, porém a sua substituição por material equivalente, de outro fabricante, desde que se adapte ao sistema modular previsto, e submetido à Fiscalização para aprovação.
- i) Quaisquer danos decorrentes da execução dos serviços serão de inteira responsabilidade da Contratada, que deverá providenciar no reparo imediato.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Gal. Neto, 34 – Fone: (53) 3233-6082 – Centro – CEP 96200-010 – Rio Grande – RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

- j) Serão impugnados pelo órgão técnico competente todos os trabalhos que não estiverem de acordo com os projetos e respectivas especificações.
- k) Ficará a Contratada obrigada a desmontar, demolir e refazer todos os trabalhos que não estiverem de acordo com os projetos e respectivas especificações.
- l) Ficará a Contratada obrigada a refazer a ligação da rede elétrica à respectiva rede públicas de abastecimento.
- m) Todos os materiais a serem utilizados deverão ser de 1ª qualidade.
- n) As medidas constantes em planta deverão ser obrigatoriamente conferidas no local.
- o) Em local conveniente e aprovado pela Fiscalização será colocada placa com as dimensões e dizeres conforme modelo em anexo.
- p) Da mesma forma, caso surja neste Memorial a expressão "ou similar" fica subentendido que tal alternativa será sempre precedida de consulta, e sujeita a aprovação.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Gal. Neto, 34 – Fone: (53) 3233-6082 – Centro – CEP 96200-010 – Rio Grande – RS

Página 3 de 17



Sumário

2. REVESTIMENTO E PINTURA DE PAREDES	6
3. REVESTIMENTO E PINTURA DE PAREDES	8
4. ESQUADRIAS	10
5. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	11
6. CERÂMICA	12
7. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	13
8. FORROS	14
9. MARQUISE	14
10. PLACA DA UNIDADE	15
11. CALÇADA	15
12. LIMPEZA FINAL	15

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Gal. Neto, 34 – Fone: (53) 3233-6082 – Centro – CEP 96200-010 – Rio Grande – RS





1. SERVIÇOS PRELIMINARES

A CONTRATADA deverá fazer um levantamento de campo para obter dados a serem confrontados com o projeto fornecido, para a verificação de qualquer possível discrepância com o projeto. Nesta fase a CONTRATADA fará a completa verificação do Projeto, consolidando este trabalho em Documentação Técnica adequada, podendo eventualmente incluir soluções alternativas para as dificuldades constatadas.

A CONTRATADA deverá confeccionar os projetos executivos de Rede de tomadas para ar condicionado, redimensionamento da rede elétrica, rede lógica, pórtico de entrada e demais detalhes que se fizerem necessários para a execução da obra, com as respectivas ART's.

O fornecimento de todos os materiais necessários à realização da obra constante do presente MD e seus anexos, mesmo que não explicitamente cotados na planilha, será de responsabilidade da CONTRATADA.

A CONTRATADA deverá, antes do início dos serviços, providenciar todo o desembaraço burocrático para a aprovação dos Projetos junto aos órgãos públicos.

A CONTRATADA deverá, executar proceder os serviços de locação, isolamento, fechamento com o devido cuidado, pois a escola já se encontra em funcionamento.

CONTÊINER PARA ESCRITÓRIO TIPO CANTEIRO.

Contêiner adequado para a guarda de materiais e equipamentos, com sanitário para o pessoal, devendo ainda ser prevista a criação de um espaço para a instalação da administração da obra.

PLACA DE IDENTIFICAÇÃO.

Será de responsabilidade da CONTRATADA, prover a confecção e afixação da placa de obra, de acordo com o modelo.

A placa deverá ser confeccionada em chapas planas, metálicas galvanizadas ou de madeira impermeabilizada, em material resistente a intempéries. Deverá ser fixada em local bem visível, preferencialmente no acesso principal da obra, voltada para via pública que favoreça a visualização. Recomenda-se que a placa seja mantida em bom estado de conservação, durante todo período de execução da reforma.



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS ALICADO É PAÍS SEM POBREZA

Área do Nome da Obra

Valor Total da Obra: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
Comunidade: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
Município: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
Objeto: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Agentes Participantes: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
Início da Obra: xxxxxxxxxxxx
Término da Obra: xxxxxxxxxxxx

Governo do Estado do
Memomomomomomo
OU
Prefeitura Municipal do
Memomomomomomomo

SAÚDE 
PLAN. SAÚDE DO MUNICÍPIO

SUS 

Ministério da
Saúde

2. REVESTIMENTO E PINTURA DE PAREDES.

Externo:

As juntas de dilatação serão abertas, regularizadas e tratadas com mastique elastomérico, o reboco externo receberá tratamento, onde tenha necessidade de ser removido e refeito em função de eflorescências ou empolamento, no caso de fissuras será tratado.

Será reparado junto às esquadrias e junto ao piso, logo após estes locais receberão impermeabilização positiva, em uma faixa de 20 cm no entorno das esquadrias e 30 a contar da viga baldrame, logo após as paredes externas serão limpas, regularizadas e repintadas com tinta acrílica semi brilho na cor branca, todas as pinturas serão executadas em quantas demãos quantas forem necessárias, para o perfeito acabamento das superfícies, nunca menos de duas demãos, todas as cores deverão ser aprovadas pelo projetista e por um representante da Secretaria Municipal da Saúde.

A execução de serviços de pinturas deverá atender às seguintes Normas e práticas complementares:

- NBR 13245 – Execução de Pintura em Edificações não Industriais;
- NBR 11702 – Tintas para Edificações não Industriais – Classificação;
- NBR 12554 – Tintas para Especificações não Industriais.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Gal. Neto, 34 – Fone: (53) 3233-6082 – Centro – CEP 96200-010 – Rio Grande – RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

Todos os materiais deverão ser da melhor qualidade, recebidos em seus recipientes originais, contendo a indicação dos fabricantes, identificação das tintas e rótulos intactos. Os recipientes deverão indicar a data de fabricação e os prazos de validade de seus componentes.

A área para armazenamento das tintas deverá ser ventilada, em local seco e provida de dispositivos adequados à prevenção de incêndios e explosões provocadas por armazenagem ineficiente ou contato das tintas com outros comburentes.

Antes do início de quaisquer serviços de pinturas, deverão ser observadas as seguintes diretrizes gerais:

As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias ou corpos estranhos; a poeira e a pintura existente deverão ser eliminadas com escovas, lixas, raspagem e jatos de água, as manchas serão removidas com solventes.

A aplicação será dada no mínimo em duas demãos.

Cada demão de tinta somente será aplicada quando a anterior estiver totalmente seca, recomendando-se um intervalo de, pelo menos, 24 horas entre demãos sucessivas; igual cuidado deverá ser tomado entre o emassamento e a aplicação de pinturas, recomendando-se um intervalo mínimo de 48 horas entre o emassamento e a primeira demão de tinta.

Precauções especiais deverão ser observadas em relação á superfícies e equipamentos/objetos que não receberão pinturas, para se evitar respingos. Recomenda-se adotar os seguintes procedimentos para proteção de superfícies e estruturas: (a) isolamento com tiras de papel, fitas adesivas, panos, jornais ou outros materiais; (b) remoção de salpicos, enquanto a tinta estiver fresca, empregando, se necessário, removedores adequados; (c) a aplicação só se dará após a cura das argamassas de reboco.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação dos fabricantes e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem corrimentos, falhas ou outras marcas.

Todas as tintas serão rigorosamente preparadas dentro das latas e periodicamente mexidas, antes e durante sua aplicação, a fim de se manter como uma mistura densa e uniforme, evitando sedimentação de componentes das mesmas.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Gal. Neto, 34 – Fone: (53) 3233-6082 – Centro – CEP 96200-010 – Rio Grande – RS



A pintura só poderá ser realizada após as áreas a serem pintadas estarem perfeitamente limpas e livres de calcinação, fissuras, descascamento, pó, partículas soltas, óleos, graxas, limo, respingos de argamassa, etc.

3. REVESTIMENTO E PINTURA DE PAREDES.

INTERNO:

Na parte interna as juntas também serão tratadas, o reboco interno receberá tratamento, onde tenha necessidade de ser removido e refeito em função de eflorescências ou empolamento, no caso de fissuras será tratado com fita veda trinca e massa. Será reparado junto às esquadrias e junto ao piso, logo após estes locais receberão impermeabilização negativa, em uma faixa de 20 cm no entorno das esquadrias e 30 a contar do piso cerâmico, logo após as paredes internas serão limpas, regularizadas e repintadas com tinta acrílica semi brilho na cor branca, todas as pinturas serão executadas em quantas demãos quantas forem necessárias, para o perfeito acabamento das superfícies, nunca menos de duas demãos, todas as cores deverão ser aprovadas pelo projetista e por um representante da Secretaria Municipal da Saúde.

A execução de serviços de pinturas deverá atender às seguintes Normas e práticas complementares:

- NBR 13245 – Execução de Pintura em Edificações não Industriais;
- NBR 11702 – Tintas para Edificações não Industriais – Classificação;
- NBR 12554 – Tintas para Especificações não Industriais.

Todos os materiais deverão ser da melhor qualidade, recebidos em seus recipientes originais, contendo a indicação dos fabricantes, identificação das tintas e rótulos intactos. Os recipientes deverão indicar a data de fabricação e os prazos de validade de seus componentes.

A área para armazenamento das tintas deverá ser ventilada, em local seco e provida de dispositivos adequados à prevenção de incêndios e explosões provocadas por armazenagem ineficiente ou contato das tintas com outros comburentes.

Antes do início de quaisquer serviços de pinturas, deverão ser observadas as seguintes diretrizes gerais:

As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias ou corpos estranhos; a poeira e a pintura existente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

deverão ser eliminadas com escovas, lixas, raspagem e jatos de água, as manchas serão removidas com solventes.



Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

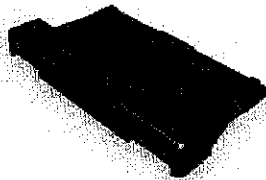
Rua Gal. Neto, 34 – Fone: (53) 3233-6082 – Centro – CEP 96200-010 – Rio Grande – RS

Página 9 de 17



4. ESQUADRIAS

As grades externas serão lixadas e repintadas com tinta esmalte de cor azul.
As telas de nylon serão trocadas, com aproveitamento dos contornos em alumínio.
Sob os caixilhos de tela serão colocadas caixas de dreno (mínimo duas em cada tela), para escoamento da água da chuva que não poderá ficar represada entre a janela e a tela.



O Portão de acesso de veículos será substituído, por um portão novo de duas folhas, cada uma medindo 1,45 m de largura, por 2,75 m de altura, com contornos em tubo galvanizado de 2", a altura será dividida em três partes, com duas barras chatas de 1 1/4" x 1/4" perfurada e transpassada por 12 barras de ferro redondo de 1/2" em cada folha, com dobradiça pivotante tipo canhão, o portão será zincado e pintado na cor azul sobre fundo próprio para aço galvanizado, tipo galvoprem ou supergalvit ou similar.



Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Gal. Neto, 34 – Fone: (53) 3233-6082 – Centro – CEP 96200-010 – Rio Grande – RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

A entrada principal será isolada do pátio, com dois acesso laterais, onde serão executadas duas grades, a da direita medindo 2,80 m x 2,40 m e a esquerda medindo 2,50 m x 2,40 m, onde em cada uma terá um portão executado no mesmo modelo do portão de acesso de veículos, mas com apenas uma folha de abrir, medindo 1,00 m de largura, por 2,20 m de altura, com contornos em tubo galvanizado de 1 1/2", a altura será dividida em três partes, com duas barras chatas de 1 1/4" x 1/4", perfurada e transpassada por 12 barras de ferro redondo de 1/2" em cada folha, com dobradiça pivotante tipo canhão, o portão será zincado e pintado na cor azul sobre fundo próprio para aço galvanizado, tipo galvoprem ou supergalvit ou similar.

O muro frontal será demolido até o alinhamento dos portões laterais, bem como o alpendre frontal será retirado.

5. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.

a) A rede elétrica será revisada e adequada à nova demanda, com a instalação de circuitos elétricos para colocação de condicionadores de ar tipo Split. As instalações elétricas a serem executadas deverão atender os requisitos contidos na NBR 5410, NR 10 e RDC 50 da ANVISA.

b) Todos os eletrodutos, cabos, caixas e quadros elétricos serão instalados externamente às alvenarias.

c) A tensão de serviço das Unidades será redefinida em função da tensão disponível no local de implantação da Unidade.

d) Os disjuntores serão dimensionados de acordo com a NBR 5410. No quadro geral deverão ser projetados supressores de surtos (dps) instalados a jusante do disjuntor geral.

A instalação elétrica dos aparelhos condicionadores de ar tipo split deverá ser executada nos locais discriminados na planta anexa, bem como seguir todos os procedimentos executivos (quando aplicáveis) previstos nas seguintes normas;

NBR 5361 (Disjuntores de baixa tensão);

NBR 5410 (Instalações elétricas de baixa tensão);

NBR 5444 (Símbolos Gráficos para Instalações Elétricas Perdias);

NBR 6150 (Eletrodutos de PVC rígido – Especificação);

NBR 13570 (Instalações elétricas em locais de afluência de público);

O executor deverá verificar o melhor ponto de derivação dos condutores elétricos a partir do centro de distribuição (CD) existente no interior da unidade.

Deverão ser conhecidas e obedecidas as posturas da Concessionária local de energia elétrica (CEEE – Regulamento de instalações consumidoras de baixa e média tensão) e as recomendações dos fabricantes dos materiais/equipamentos a empregar.

O executor deverá providenciar todos os detalhamentos e executar os trâmites legais junto à Concessionária de energia elétrica local, de maneira a aprovar e efetivar a nova ligação de energia, com aumento da carga instalada.

Quaisquer dúvidas, omissões ou discrepâncias encontradas nestas especificações, deverão ser comunicadas ao projetista ou à Fiscalização em tempo hábil.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Gal. Neto, 34 – Fone: (53) 3233-6082 – Centro – CEP 96200-010 – Rio Grande – RS

Página 11 de 17



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

Todos os materiais e equipamentos utilizados deverão ser de primeira qualidade e próprios para instalação em ambientes salinos.

Todas as emendas de condutores deverão ser eletricamente perfeitas, soldadas com estanho e isoladas com fita isolante para 0,6/1 KV, dentro de caixas de passagem. Somente poderão ser emendados os condutores com seção igual ou inferior a 6,0 mm² (fios). Caso não possam ser evitadas, as emendas em cabos (seção igual ou superior a 10mm²) deverão utilizar emendas contráteis a frio.

O esquema de aterramento será tipo TN-S a partir do quadro de distribuição, devendo ser lançado um condutor de proteção (terra) comum para os circuitos lançados em um mesmo Eletroduto. A seção do condutor de proteção deverá ser a mesma do condutor fase de maior seção presente no trecho.

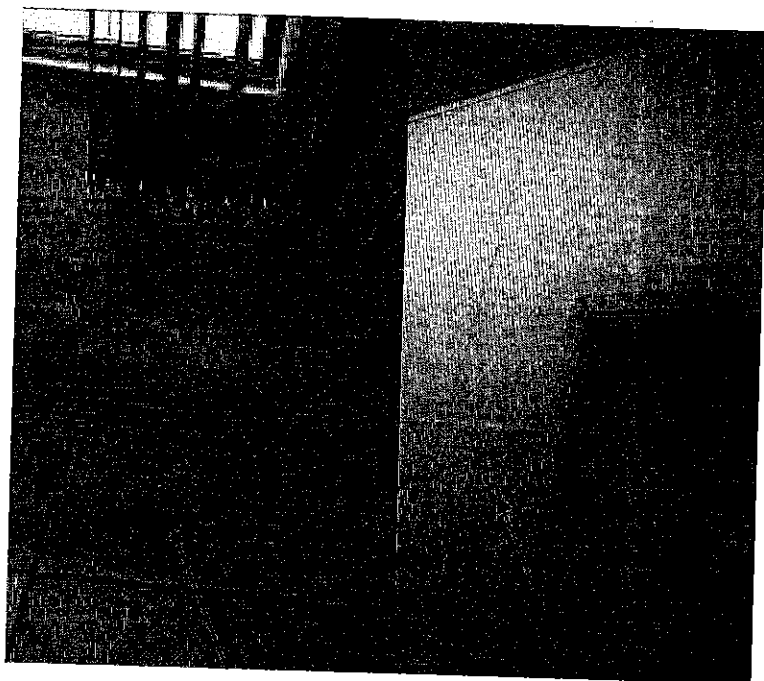
Todas as partes metálicas não energizadas da instalação deverão ser interligadas ao condutor terra.

Os condutores dos circuitos parciais deverão obedecer ao seguinte código de cores: Fase: preto, branco, vermelho ou cinza; Neutro: azul claro; Terra: verde; e Retorno: amarelo.

As tomadas deverão ser do tipo 2p+T padrão para tomadas baixas, médias e altas com condutor de terra de acordo com a NBR 5410.

Terá ainda uma rede lógica, para atendimento aos terminais de computador dos consultórios e demais salas.

6. CERÂMICA



Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Gal. Neto, 34 – Fone: (53) 3233-6082 – Centro – CEP 96200-010 – Rio Grande – RS

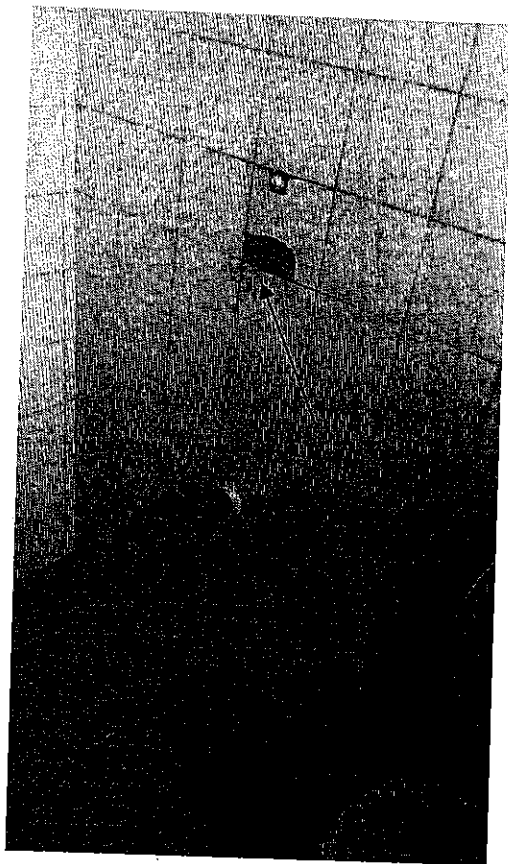
Página 12 de 17



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

Nos banheiros, e demais cômodos, onde existe azulejo, serão revisados e trocadas as peças que estiverem danificadas - azulejos 15 x 15 cm, cor branco.

Azulejo quebrado.



Os pisos serão cerâmicos que estiverem danificados, ou sofrerem danos durante a reforma, serão substituídos por peças novas 41 x 41 branco, resistência PEI 4, As placas serão assentadas com argamassa tipo cimento-cola, própria para este fim, e deverão ter as juntas alinhadas. O rejuntamento será executado, com argamassa de rejunte na cor branca, após a completa fixação das peças cerâmicas.

7. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.

- a) As instalações esgoto dos banheiros serão revisadas.
- b) será feito a saída de esgoto do escovódromo.
- c) Serão retiradas as instalações sanitárias e berras de apoio, em um dos banheiros para deficientes, para transformação em depósito, conforme indicada no Projeto em anexo. Deverão atender os requisitos contidos na NBR 8160 e RDC 50 da ANVISA.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

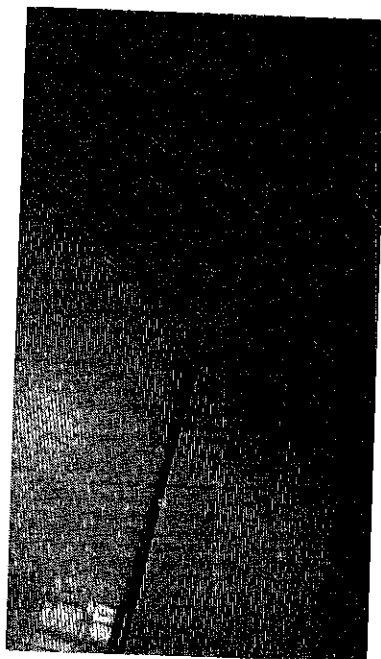
Rua Gal. Neto, 34 – Fone: (53) 3233-6082 – Centro – CEP 96200-010 – Rio Grande – RS

[Handwritten signature]



8. FORROS

O forro PVC será reformado em algumas salas, como o consultório de odontologia e da sala que dá acesso ao banheiro de deficientes, bem como em locais onde ocorrerem danos causados pela contratada durante a reforma.



9. MARQUISE.

A marquise será executada em tubo metálico de 2,65 mm, com tubo 100x50 na parte externa e tubo 50x50 na parte interna da estrutura, será ancorada à parede com parafusos passantes de 1/2 polegada e terá uma cobertura com 10 % de inclinação, de policarbonato bronze 3 mm com uma aba de 5 cm em todo o redor da estrutura, terá um rufo de chapa 26 vedado junto à parede.

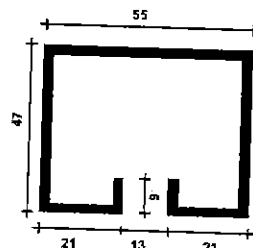
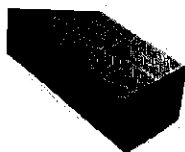
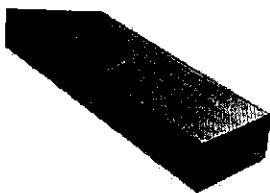


Figura 1- Entorno Tubo 100x50

Figura 2- Montantes intermediários Tubo 50x50

Figura 3- Haste de sustentação Trilho pantográfico.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Gal. Neto, 34 – Fone: (53) 3233-6082 – Centro – CEP 96200-010 – Rio Grande – RS



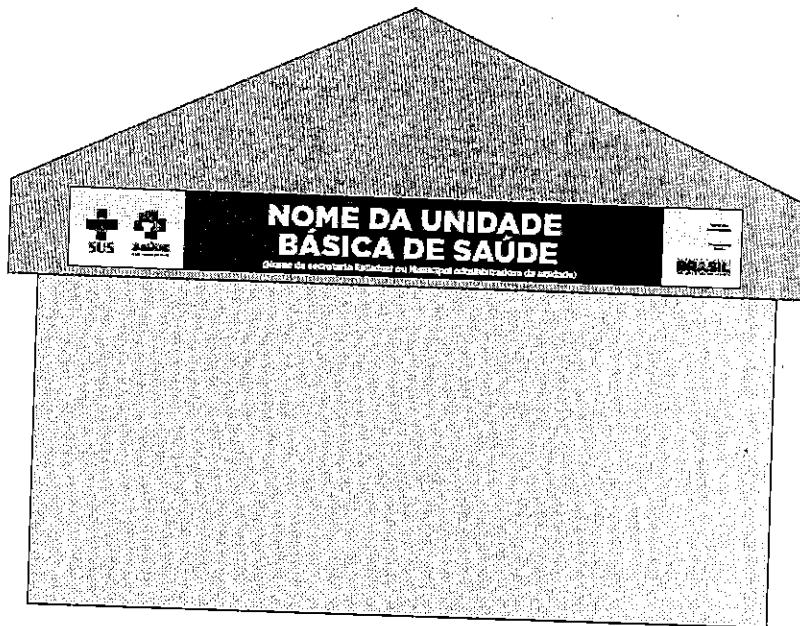


10. PLACA DA UNIDADE

A placa será executada conforme o guia de sinalização das unidades e serviços do Sistema Único de Saúde – SUS, página 14.

Fachada externa

Exemplo 2: Unidade Básica de Saúde



14

11. CALÇADA.

Externamente, será executado passeio de 20,1 m de comprimento por 90 cm de largura com concreto de 20 Mpa armado com malha de 15x15 de aço Ø 5 mm, com superfície devidamente regularizada, para transito de pedestre e cadeirantes.
A execução dessa pavimentação será feita sobre leito de pedra britada com espessura de 5 cm.

12. LIMPEZA FINAL.

A obra (partes internas e externas) deverá ser entregue totalmente limpa, e pronta para ocupação e /ou uso imediato.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Gal. Neto, 34 – Fone: (53) 3233-6082 – Centro – CEP 96200-010 – Rio Grande – RS

Página 15 de 17

[Handwritten mark]



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

DOS MATERIAIS.

Os materiais empregados deverão ser novos, e notoriamente de primeira qualidade, a CONTRATADA deverá observar as especificações constantes deste MD e dos respectivos fabricantes, atendendo ainda, obrigatoriamente ao **Programa Setorial da Qualidade (PSQs)** do Ministério das Cidades, acessível pelo endereço eletrônico:

http://pbqp-h.cidades.gov.br/projetos_simac_psqs.php além das outras normas, métodos, e ensaios da ABNT, quando aplicáveis.

Poderão ser utilizados materiais similares aos especificados, desde que mantenham as mesmas características técnicas de desempenho e tenham suas similaridades comprovadas junto à fiscalização, por meio de laudos e/ou atestados emitidos por órgãos competentes. Sendo estes materiais considerados aptos pela Comissão de Fiscalização, a mesma deverá registra-los no Diário de Obras.

Observação:

Por ocasião da execução da(s) obra(s) e/ou serviço(s), a CONTRATADA deverá seguir as prescrições da Norma NBR-7678 (Segurança na execução de obras e serviços de construção) e em particular se orientar pela Lei nº 6.514 de 22 de dezembro de 1977, que altera o capítulo V, do título III da CLT (DOU de 23/12/1977). Da mesma forma deverão ser observadas as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, aprovadas pela Portaria nº 3214 de 08 de junho de 1978 (suplemento do DOU de 06/07/1978), em especial a NR-4, que trata de "Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)"; a NR-5, que trata de "Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)"; a NR-6, que trata de "Equipamento de Proteção Individual - EPI"; e a NR-18, que trata de "Obras de Construção, Demolição e Reparos". Atentar ao fato que algumas das normas acima explicitadas foram alteradas pela Portaria nº 33 de 27 de outubro de 1987 (DOU de 31/07/1987). A CONTRATADA deverá manter os seus empregados uniformizados e utilizando os Equipamentos de Proteção individual exigíveis para os serviços (o uso de capacete e botas será exigido para qualquer serviço). A distribuição, inspeção do funcionamento e observância da utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) ficarão a cargo da Contratada, nas diversas etapas da obra. Os EPI consistem em proteção de: cabeça, mãos e braços, pés e pernas, contra quedas com diferença de nível, auditiva, respiratória e tronco. Para assistência e atendimento

médico a Contratada deverá manter no canteiro de obras pessoal treinado em primeiros socorros, assim como todo o material adequado, visando o atendimento emergencial de primeiros socorros de acidentados. Também deverão ser estabelecidos os procedimentos de remoção, para hospitais ou clínicas próximas, do pessoal que sofrer acidente de maior gravidade e necessitar de atendimento médico especializado.

ENTREGA E RECEBIMENTO.

a) A Unidade será entregue a Secretaria Estadual da Saúde – SES/RS, após retirados todos os equipamentos e entulhos usados na sua execução e montagem. Deverão estar limpos todos os vidros, aparelhos sanitários, mobiliário, pisos e verificadas todas as suas instalações e sistemas.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Gal. Neto, 34 – Fone: (53) 3233-6082 – Centro – CEP 96200-010 – Rio Grande – RS

Página 16 de 17



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

b) Todos os projetos complementares necessários para a execução da Unidade deverão estar acompanhados de suas respectivas ART - Anotação de Responsabilidade Técnica, do responsável técnico e autor.

DESMOBILIZAÇÃO:

A desmobilização da obra deverá ocorrer durante o período do Termo de Recebimento Provisório (TERP), não sendo admitida obras, serviços, pessoal, máquinas, equipamentos e instalações provisórias dos locais de trabalho, após o Termo de Recebimento Definitivo (TERD).

A CONTRATADA deverá deixar todas as áreas do canteiro de serviço limpas e livres de entulhos e resíduos de materiais de qualquer natureza.

Rio Grande, 15 junho de 2016


Eng. Oldair Antonio Colares
CREA RS136.653 D

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Gal. Neto, 34 – Fone: (53) 3233-6082 – Centro – CEP 96200-010 – Rio Grande – RS